**MONSTRINHOS DA DIVISÃO**

Maria Caroline Silveira

Universidade do Estado de Santa Catarina

profmariacaroline@gmail.com

Luciane Mulazani dos Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina

luciane.mulazani@udesc.br

Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica de criação e implementação de um recurso didático nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, junto a uma turma de alfabetização, para o ensino das primeiras noções sobre as quatro operações matemáticas, a partir da Metodologia de Resolução de Problemas. A ideia de criar esse recurso didático surgiu da necessidade de proporcionar aos estudantes situações lúdicas de aprendizagem e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento de conceitos e habilidades matemáticas, tais como juntar, acrescentar, separar, retirar, entre outros.

Essa prática pedagógica foi vivenciada com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, em uma escola da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, localizada na cidade de Joinville/SC. Participaram da experiência 32 crianças com faixa etária entre 6 e 7 anos, incluindo um aluno diagnosticado com baixa visão e paralisia cerebral.

O recurso didático foi nomeado “Monstrinhos da divisão” e a temática lúdica foi escolhida por ser de interesse das crianças e a partir dela foi criado o enredo de uma situação-problema inicial, a qual foi disparadora das demais que foram abordadas ao longo das aulas. Na dinâmica de utilização do recurso didático “Monstrinhos da divisão”, segundo seu enredo, cada criança foi responsável por cuidar e alimentar uma família de monstrinhos. Por isso, o material inclui um formato que representa a boca do monstrinho para coletar a “comida”. Segundo a situação-problema inicial, a família de monstrinhos costuma dividir tudo o que tem, em partes iguais. A partir desse problema gerador, no decorrer das aulas os estudantes foram apresentados a outras situações-problemas, denominadas de desafios, relacionados às quatro operações.

A resolução dos problemas foi realizada de forma cooperativa entre a turma e a professora, privilegiando e valorizando o conhecimento prévio das crianças. As estratégias utilizadas pela professora na utilização do recurso didático e na dinâmica de resolução dos desafios, aconteceram de acordo com as etapas da Metodologia de Resolução de Problemas, baseadas em Onuchic e Allevato (2014).

As experiências com o recurso didático trouxeram várias contribuições para o processo de ensino e aprendizagem e despertou nas crianças grande interesse pela participação na resolução dos desafios. Os desafios propostos foram como situações desencadeadoras de aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento de forma lúdica e cooperativa entre as crianças.

Percebeu-se que a dinâmica utilizada para a resolução dos desafios, de acordo com a Metodologia de Resolução de Problemas, colaborou para a construção de conceitos matemáticos com intencionalidade e de forma contextualizada, com situações que podemos vivenciar em nosso cotidiano. De acordo com os objetos do conhecimento previstos para o ciclo da alfabetização, especificamente para a turma do 1º ano, foi possível trabalhar nessa experiência: contagem, reconhecimento de números, estimativas, agrupamentos, leitura e comparação dos números, construção de fatos básicos envolvendo as quatro operações e situações-problemas envolvendo diferentes significados.

Um dos pontos relevantes e importante com a implementação do recurso com a turma, foi a possibilidade da participação efetiva do aluno de inclusão que pode ter acesso aos mesmos conteúdos, teve oportunidade de desenvolver as mesmas habilidades e da mesma maneira que todos os colegas da sala. Em geral, o recurso possibilitou levar os alunos ao reconhecimento de que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo

**REFERÊNCIAS**

ONUCHIC, Lourdes De La Rosa; ALLEVATO, Norma Suely Gomes; NOGUTI, Fabiane Cristina Hopner; JUSTULIN, Andresa Maria. (Orgs.). **Resolução de Problemas:** Teoria e Prática. Paco Editorial. Jundiaí. 2014.